



## A representação social da sociedade brasileira na obra de Carolina Maria de Jesus

*Heliane do Nascimento Silva, Bianka Pires André*

As sociedades não são estáticas, ao contrário, são marcadas por uma dinâmica social que ocorre a partir da interação e transformação de seus sujeitos sociais. A representação social, por sua vez, pode ser considerada uma ferramenta significativa para realizar a análise de uma determinada sociedade. Para Moscovici (1978), “Em poucas palavras, a representação social é uma modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre indivíduos” (MOSCOVICI, 1978, p. 26). Nesse sentido, a presente pesquisa tem por objetivo investigar a representação social que Carolina Maria de Jesus apresenta em seu livro “Quarto de despejo”. A referida obra literária, escrita entre 1955-1960, retrata a vida diária de uma mulher catadora de lixo, negra, mãe solteira, pobre, favelada, autodidata e que faz um relato pessoal do seu dia a dia. Em sua obra, é possível perceber as críticas sociais, políticas e econômicas que Carolina descreve a partir das experiências vividas em uma favela de São Paulo e de seus personagens. A metodologia neste estudo será realizada com o auxílio de fontes teóricas, sendo portanto bibliográfico e de cunho qualitativo, pretendendo responder à seguinte questão-problema: Como a sociedade brasileira foi retratada na obra de Carolina Maria de Jesus? Será realizada também uma análise crítica da obra e em seguida investigaremos quais representações sociais da sociedade brasileira estão presentes em “Quarto de Despejo” e quais as semelhanças com a sociedade atual.

Palavras-chave: Representação Social, Quarto de Despejo, Literatura.

Instituição de fomento: CAPES.